

Carteira Dividendos | Inter Recomendações

Abril 2023

Carteira destinada para o investidor que tem o objetivo de receber uma renda passiva ou para o reinvestimento dos proventos recebidos. Selecionamos as ações que possuem resultados sólidos com boa geração de caixa, além de companhias que possuem dividendos atrativos para o investidor e que possuem recorrência no pagamento de proventos.

O objetivo principal é obter através de ações, retornos acima do nosso benchmark, o Índice Dividendos da B3 (IDIV), no médio e longo prazo.

Companhia	Ticker	Segmento	Participação	Preço-Alvo	Preço atual	Upside	Δ% Mês	Δ% Ano	Δ% UDM	Proventos
BB Seguridade	BBSE3	Seguradoras	10,5%	42	32,51	29%	-5,82%	-4,42%	26,06%	Semestral
Vale	VALE3	Mineração	10,5%	94	80,29	17%	-6,63%	-10,37%	-16,67%	Irregular
Minerva	BEEF3	Frigoríficos	10,5%	21	10,54	99%	-8,74%	-20,22%	-18,33%	Semestral
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	10,0%	42	39,11	7%	-3,97%	11,43%	11,53%	Trimestral
Engie Brasil	EGIE3	Elétricas	10,0%	48	22,34	115%	0,53%	4,25%	-8,67%	Semestral
Taesá	TAEE11	Elétricas	10,0%	40	34,83	15%	-2,90%	-0,61%	-21,93%	Trimestral
Transmissão Paulista	TRPL4	Elétricas	10,0%	28	21,67	29%	-1,10%	-6,43%	-18,61%	Trimestral
CSN	CSNA3	Siderurgia	10,0%	20	15,44	30%	-9,84%	3,30%	-42,26%	Semestral
Sanepar	SAPR11	Saneamento	9,5%	29	18,11	60%	5,74%	-0,11%	-11,44%	Irregular
Petrobras	PETR4	Óleo e Gás	9,0%	40	23,45	71%	-5,39%	-2,53%	-28,61%	Trimestral

Fonte: Bloomberg e Inter Research, em 31/03/2023.

Gabriela Joubert

Matheus Amaral

André Valério

Breno de Paula

Manuela Granja

Matheus Amaral

Rafael Quick

Rafael Winalda

inter

Tudo em todo lugar no mesmo mês.

Cenário Macro

O mês de março não apresentou nenhuma mudança significativa no cenário econômico. Estamos no escuro em relação à atividade econômica, uma vez que o IBGE alterou a metodologia para o cálculo dos indicadores setoriais e os dados referente a janeiro serão divulgados apenas em abril. De toda forma, os sinais são de desaceleração. A produção de automóveis, uma boa aproximação para a produção industrial, está em patamares muito abaixo da média histórica, refletindo menor demanda, o que levou a diversas fábricas a darem férias coletivas ao longo de fevereiro e março. Além disso, a desaceleração na concessão de crédito já é notável, com as concessões recuando 9,5% apenas em fevereiro. O cenário da inflação também permanece inalterado. Observamos pressões altistas em janeiro e fevereiro que devem impactar o resultado de março, principalmente pelo lado de combustíveis e higiene pessoal. Ainda assim, o IPCA-15 de março deu sinais de continuação do processo de desinflação, mas com uma persistência inflacionária mais elevada.

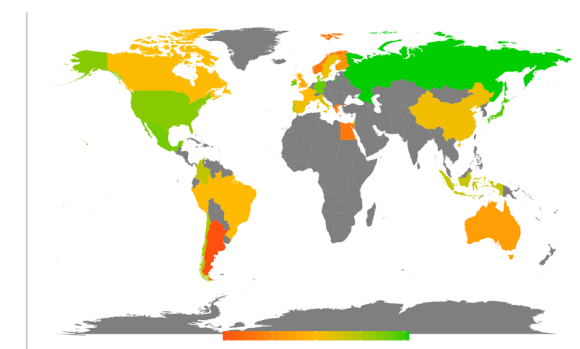
Bolsas

O fechamento positivo do índice na última semana do mês não foi suficiente para estancar as perdas de quase 3% em março, e que levaram o Ibovespa aos 101 mil pontos, com uma queda de 7,16% no acumulado de 2023. Pesando sobre o índice, as incertezas quanto à divulgação do arcabouço fiscal – que ocorreu apenas no dia 30/03 – bem como a postura mais dura do Banco Central tanto em sua decisão que manteve a Selic em 13,75% como na Ata do COPOM contribuíram para o recuo no mês.

Lá fora, a crise bancária e ameaça de um efeito sistêmico assustaram, mas foram rapidamente controladas pela atuação em conjunto dos bancos centrais. A inflação voltou ao radar dos investidores e dos governos, com lenta desaceleração. Na Ásia, a recuperação, mesmo que em ritmo menor que o esperado, da China ajudou nas commodities que também avançaram com a dissipação da aversão ao risco nos mercados globais.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	CAGR
CDI	8,0%	10,8%	13,2%	14,0%	9,9%	6,4%	6,0%	2,8%	4,4%	12,4%	8,7%
IPCA	4,4%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,6%	5,8%
IBOVESPA	-18,6%	-2,9%	-13,3%	38,9%	26,9%	15,0%	31,6%	2,9%	-11,9%	4,7%	5,7%
IFIX	-13,0%	-2,8%	5,4%	32,3%	19,4%	5,6%	36,0%	-10,2%	-2,3%	2,2%	6,1%
IMAB	-10,8%	14,5%	8,9%	24,8%	12,8%	13,1%	23,0%	6,4%	-1,3%	6,3%	9,3%
Dólar (BRL)	15,3%	12,7%	-49,1%	-18,0%	1,8%	17,1%	4,0%	29,0%	7,3%	-5,3%	9,9%
S&P 500	26,7%	11,4%	-0,7%	9,5%	19,4%	-6,2%	28,9%	16,3%	26,9%	-19,4%	10,2%
US Treasury	-2,1%	5,1%	0,8%	1,0%	2,3%	0,9%	6,9%	8,0%	-2,3%	-12,5%	0,6%
Ouro	-28,2%	-1,5%	-10,5%	8,6%	13,7%	-2,1%	18,9%	24,4%	-3,5%	-0,1%	0,9%
Commodities (CRB)	-5,8%	-17,9%	-23,4%	9,3%	0,7%	-12,4%	9,4%	-9,7%	38,5%	19,5%	-0,7%

*Expectativa
Fonte: Bloomberg, Banco Inter



Alocação & Desempenho

Um mês volátil

Desempenho março

O Idiv encerrou março com queda de 2,02%, enquanto nossa carteira recuou 1,50%. No ano, acumulamos alta de 3,51% enquanto o nosso benchmark cai 4,08% em 2023.

O desempenho negativo no mês foi potencializado pelas quedas de CSNA3 (-7,4%), PETR4 (-7,1%), BEEF3 (-7,0%) e BBSE3 (-5,0%), que refletiram o ambiente de maior aversão ao risco no mês causado pela crise bancária nos EUA, após a quebra do SVB e outros bancos regionais, além da incorporação do Credit Suisse pelo UBS, denotando maior fragilidade do setor lá fora. As ações da CSN passaram por forte volatilidade e reduziram perdas após anúncio de acordo entre acionistas e pagamento de R\$ 2,3 bilhões em dividendos. A Minerva, que havia sofrido com a notícia de suspensão de importações da China após um caso de vaca louca registrado no país, quase recuperou com o alívio de que o caso era atípico e a volta das importações chinesas, mas o avanço dos casos de gripe aviária na América do Sul e incertezas com a China derrubaram os papéis novamente. Já a Petrobras vem repercutindo a queda no preço do petróleo no mês e incertezas acerca da política de preços e de desinvestimentos da companhia.

Por outro lado, as ações da Energias do Brasil (ENBR3) foram destaque positivo no mês com alta de 13,8%, repercutindo a OPA proposta pela sua controladora EDP Energias de Portugal. Também vimos contribuição positiva para a carteira, as ações da Sanepar (SAPR11) que subiram 6,2% no mês.

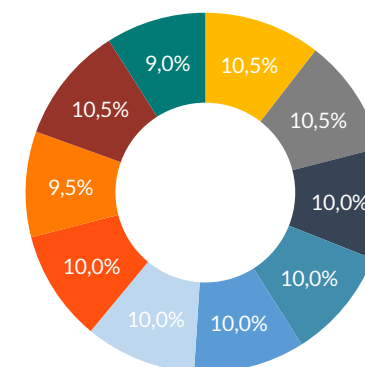
Alocação

Para abril, trocamos ENBR3 por EGIE3, aproveitando os ganhos obtidos no mês de ENBR, que não vemos maiores upsides. Adicionamos EGIE3 devido às nossas expectativas de melhores margens para o segmento de geração.

Ticker	Valor Ativo	% Participação	% Retorno total
BBSE3	10,5%	10,5%	-5,0%
VALE3	10,5%	10,5%	-3,8%
BEEF3	10,5%	10,5%	-7,0%
BBAS3	10,0%	10,0%	-2,0%
ENBR3	10,0%	10,0%	13,8%
TAE11	10,0%	10,0%	-1,9%
TRPL4	10,0%	10,0%	-0,4%
CSNA3	10,0%	10,0%	-7,4%
SAPR11	9,5%	9,5%	6,2%
PETR4	9,0%	9,0%	-7,1%

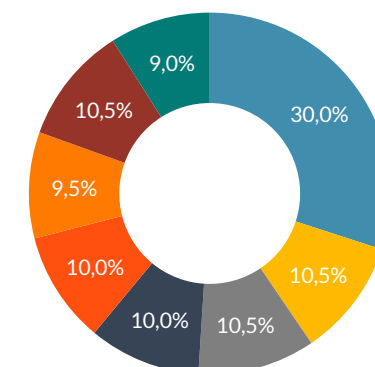
Carteira Dividendos no mês	-1,50%
IDIV no mês	-2,02%
Diferencial	0,52 p.p.

Alocação Individual



■ BBSE3 ■ VALE3 ■ BBAS3
■ EGIE3 ■ TAE11 ■ TRPL4
■ CSNA3 ■ SAPR11 ■ BEEF3
■ PETR4

Alocação Setorial



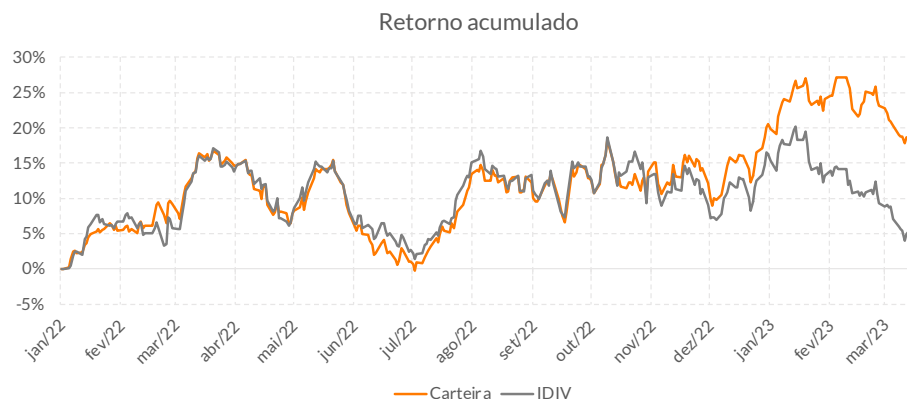
■ Elétricas ■ Seguradoras
■ Mineração ■ Bancos
■ Siderurgia ■ Saneamento
■ Frigoríficos ■ Óleo e Gás

Desempenho

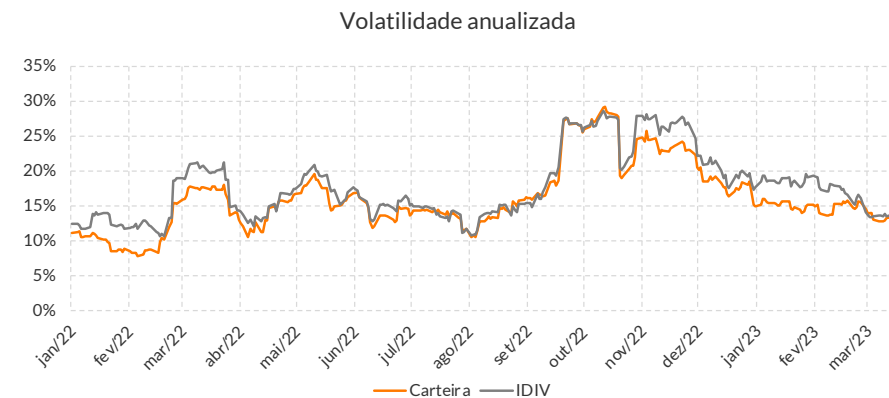
Retorno total considerando proventos recebidos

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado
Carteira Dividendos	5,58%	2,19%	6,50%	-5,81%	-1,92%	-6,06%	13,71%	-3,41%	1,08%	2,78%	2,09%	-0,09%	16,06%
IDIV	6,72%	-0,96%	8,65%	-5,47%	-0,94%	-5,69%	13,44%	-3,99%	0,30%	1,97%	1,48%	-1,61%	12,79%
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acumulado
Carteira Dividendos	9,43%	-3,98%	-1,50%										3,51%
IDIV	5,89%	-7,55%	-2,02%										-4,08%

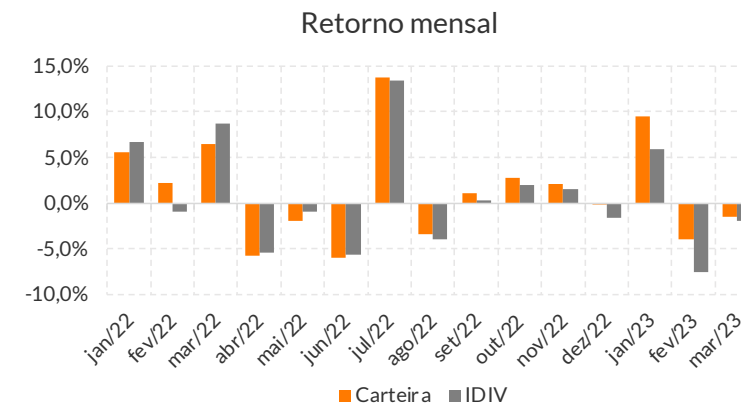
Retornos Acumulados	Carteira	IDIV
Últimos 6 meses	11,22%	-1,06%
Últimos 12 meses	3,83%	-6,43%
Retorno Acumulado	4,33%	-1,33%



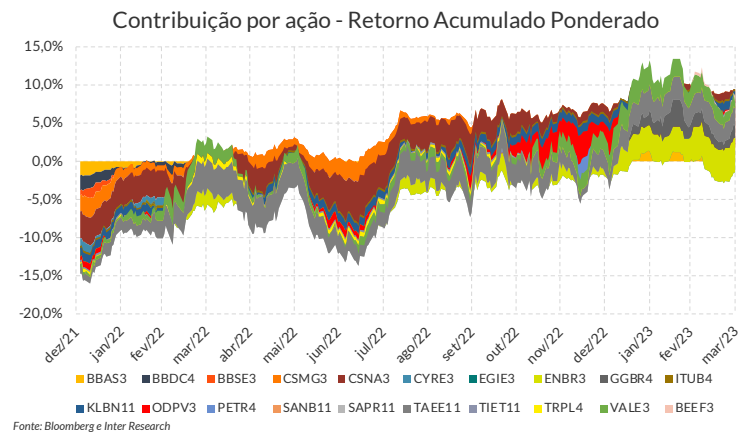
Fonte: Bloomberg e Inter Research



Fonte: Inter Research



Fonte: Bloomberg e Inter Research



Fonte: Bloomberg e Inter Research

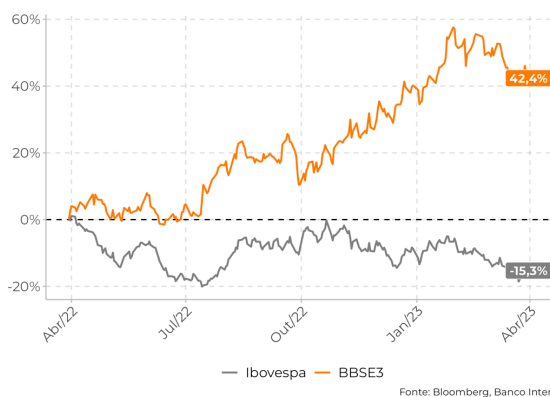
Carteira Retorno – Mar.23

Companhia	Ticker	Segmento	Participação	Preço-Alvo	Preço atual	Upside	P/L	ROE	DY	Δ% Mês	Δ% Ano	Δ% UDM	Máx. 52s	Mín. 52s
BB Seguridade	BBSE3	Seguradoras	10,5%	42	32,51	29%	9,1	81%	9%	-5,82%	-4,42%	26,06%	36,34	22,19
Vale	VALE3	Mineração	10,5%	94	80,29	17%	7,0	45%	7,0%	-6,63%	-10,37%	-16,67%	96,18	60,37
Minerva	BEEF3	Frigoríficos	10,5%	21	10,54	99%	5,5	112%	6,4%	-8,74%	-20,22%	-18,33%	16,41	10,46
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	10,0%	42	39,11	7%	3,1	21%	10,0%	-3,97%	11,43%	11,53%	42,23	29,07
Engie Brasil	EGIE3	Elétricas	10,0%	48	40,17	19%	9,9	33%	8,2%	0,53%	4,25%	-8,67%	43,64	36,23
Taesa	TAAE11	Elétricas	10,0%	40	34,83	15%	9,9	22%	4,0%	-2,90%	-0,61%	-21,93%	40,04	31,30
Transmissão Paulista	TRPL4	Elétricas	10,0%	28	21,67	29%	9,0	15%	4,9%	-1,10%	-6,43%	-18,61%	25,74	20,30
CSN	CSNA3	Siderurgia	10,0%	20	15,44	30%	6,5	8%	10,5%	-9,84%	3,30%	-42,26%	23,36	10,48
Sanepar	SAPR11	Saneamento	9,5%	29	18,11	60%	5,5	14%	6,9%	5,74%	-0,11%	-11,44%	19,52	15,44
Petrobras	PETR4	Óleo e Gás	9,0%	40	23,45	71%	3,0	50%	69,0%	-5,39%	-2,53%	-28,61%	33,59	18,46

BB Seguridade | Seguros

Resiliência nos negócios e na distribuição de proventos. O modelo de negócio da BB Seguridade (BBSE3) tem se mostrado resiliente a cada resultado. Mesmo passando por desafios competitivos, principalmente para a Brasilprev, a holding tem colhido bons resultados do negócio de seguros na Brasilseg e consequentemente na BB Corretora com o forte faturamento no setor e a normalização na sinistralidade.

Racional: Com ROE esperado em média de 80% e um payout em 95%, esperamos um dividend yield de cerca de 9% para 2023. BBSE3 continua atrativa para quem busca bons proventos.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	BBSE3
Preço-alvo (dez/23)	42,00
Preço (R\$) (31/03/23)	32,66
Upside (%)	29%
Var mês	-4,53%
Var 2023	-3,11%
Var 1 ano	27,78%

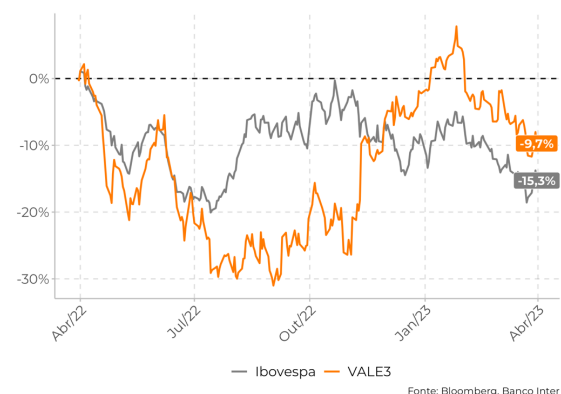
Fonte: Inter Research

Vale | Mineração

6

Tese de maior qualidade mantida e geração de caixa deve seguir forte. Mesmo com as expectativas de crescimento menor para a China, ainda vemos a Vale se beneficiando do movimento flight to quality e a procura por produtos premium, menos poluentes, contribuindo para a descarbonização da cadeia do aço.

Racional: Seguimos otimistas quanto à geração de caixa da companhia em virtude do atual patamar de preços das commodities metálicas e da já conhecida estrutura de custos da companhia, o que faz com que suas margens sigam elevadas. Esperamos que a empresa ainda se beneficie ao longo de todo 2023 da gradual retomada de sua capacidade produtiva, inserindo ainda produtos de qualidade vendidos com prêmios nos mercados internacionais, compensando possíveis quedas do produto padrão, conforme a demanda na China se estagne. Ao preço de R\$ 80/ação, vemos inclusive possibilidade de ganhos via upside da ação para nosso preço-alvo.



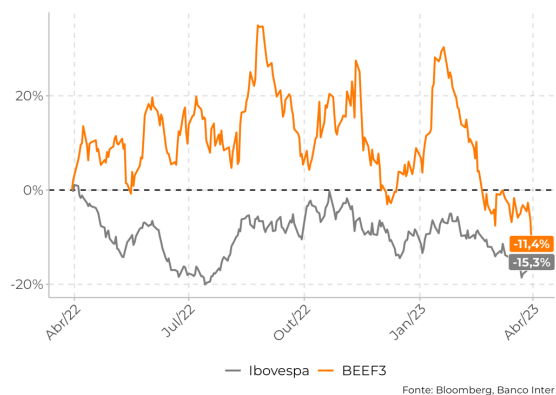
Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	VALE3
Preço-alvo (dez/23)	94,00
Preço (R\$) (31/03/23)	80,29
Upside (%)	17%
Var mês	-6,63%
Var 2023	-10,37%
Var 1 ano	-16,67%

Minerva | Frigoríficos

Horizonte positivo. Dentre os players do setor, a Minerva é única que apresenta um cenário mais favorável para 2023, levando em conta uma maior disponibilidade de animais no Brasil e Paraguai, acompanhado de uma queda da oferta no Estados Unidos – segundo maior produtor –, bem como vantagens competitivas da América do Sul e excelente gestão operacional da companhia. Apesar do mês de março ser marcado pela paralisação das exportações para China, devido ao caso de “vacas loucas” atípico, continuamos otimistas ante ao cenário de 2023 para Minerva, com pontos favoráveis se sobressaindo aos adversos.

Racional: A Minerva apresenta uma geração de caixa sólida, com um payout estável de 50%, dependente de uma alavancagem abaixo de 2,5x, mas que não possui projeções de alteração. Visto isso, considerando o cenário favorável, gestão financeira da companhia, pagamentos semestrais de dividendos, com projeção de DY de 8%, acreditamos que a companhia continuará gerando valor aos acionistas através do pagamento de proventos em 2023.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	BEEF3
Preço-alvo (dez/23)	21,00
Preço (R\$) (31/03/23)	10,54
Upside (%)	99%
Var mês	-8,50%
Var 2023	-20,22%
Var 1 ano	-18,33%

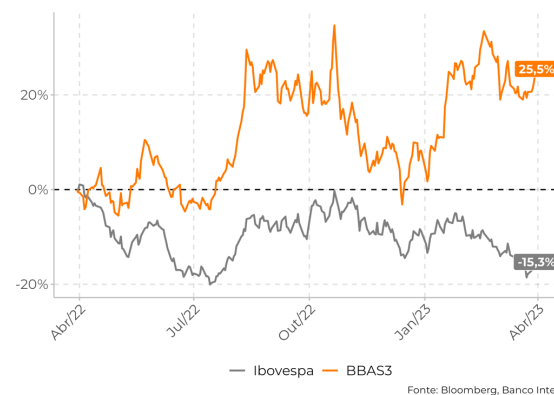
Fonte: Inter Research

Banco do Brasil | Financeiro

7

Proventos atrativos. O Banco do Brasil segue sendo dentre os incumbentes o banco mais atrativo e com maior nível de pagamento de proventos, que para 2023 já foram garantidos 40% de payout. Aliado à uma carteira de crédito defensiva que favorece o banco em um cenário macro mais desafiador na qualidade do crédito, como o que estamos vivenciando, o BB ainda se mostra como uma opção de solidez e resiliência nos resultados para este ano.

Racional: Ressaltamos que, apesar da estratégia já pré-definida pelo colegiado do banco e as decisões passarem por rigor técnico, as ações do banco podem enfrentar alta volatilidade por conta do risco político, que em maior ou menor grau podem influenciar nas diretrizes do banco. Contudo, seguimos com boas perspectivas para o BB, que negociando a 3,1x lucros e 0,7x PL, BBAS3 continua atrativo.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

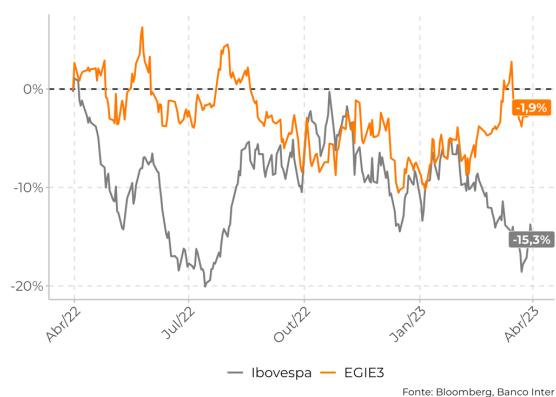
Ticker	BBAS3
Preço-alvo (dez/23)	42,00
Preço (R\$) (31/03/23)	39,11
Upside (%)	7%
Var mês	-3,97%
Var 2023	11,43%
Var 1 ano	11,53%

inter

Engie | Elétricas

Maior player privado de geração do Brasil. A empresa detém cerca de 6% da capacidade instalada do país, contando com 10 GW e 68 usinas. O portfólio de geração é bastante diversificado com hidrelétricas, eólicas, solares e biomassa. A transmissão também está presente em seus negócios, com novos projetos finalizados no início do ano e outros ainda em construção. Além disso, a Engie adquiriu a TAG, que detém uma malha de 4500 Km para transporte de gás natural.

Racional: Com o cenário hídrico favorável, o segmento de geração deve apresentar melhora de margens e a empresa possui boa parte de seu portfólio contratado com preços maiores que R\$200/MWh até 2025, estando protegida dos baixos preços de energia atuais. Os projetos de transmissão devem agregar mais ao fluxo de caixa operacional, assim como a TAG que ganha destaque no portfólio cada vez mais diversificado da empresa. Em fevereiro, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares em R\$ 1,5 bi, o que deve corresponder a aproximadamente R\$ 1,78/ação, a serem definidas datas em AGO.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	EGIE3
Preço-alvo (dez/23)	48,00
Preço (R\$) (31/03/23)	40,17
Upside (%)	19%
Var mês	1,00%
Var 2023	4,25%
Var 1 ano	-8,67%

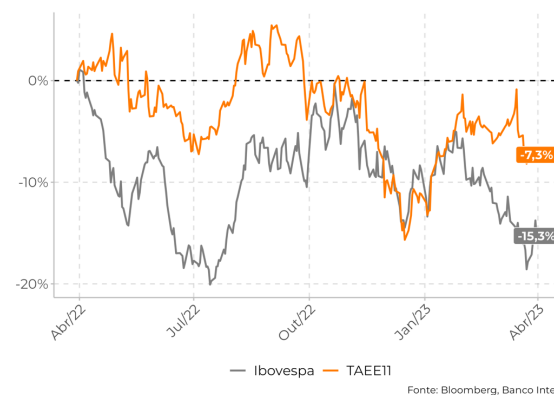
Fonte: Inter Research

Taesa | Elétricas

8

Uma ótima opção para dividendos. A Taesa é uma outra companhia que atua somente no segmento de transmissão. Dentre todos os setores da Bolsa de Valores, este apresenta um risco muito baixo, uma vez que as companhias de transmissão são remuneradas pela disponibilidade das linhas e não pelo volume de energia que transmitem. Outro ponto é que a receita é estipulada pelo órgão regulador e corrigida pela inflação.

Racional: Em meio ao seu novo ciclo tarifário (2022-2023), e ao seu histórico de novos projetos e de participações em leilão, esperamos um bom desempenho da companhia, alinhado com a sua forte distribuição de proventos. Como a Taesa trabalha com uma estrutura enxuta de custos, suas margens são bem elevadas, o que acaba se desdobrando em um retorno interessante para o acionista. Projetamos um *dividend yield* da empresa em torno 9% para 2023, algo ainda bem atrativo.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

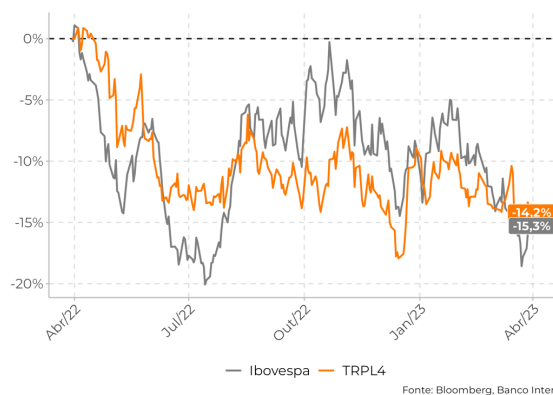
Ticker	TAEI1
Preço-alvo (dez/23)	40,00
Preço (R\$) (31/03/23)	34,83
Upside (%)	15%
Var mês	-2,90%
Var 2023	-0,61%
Var 1 ano	-21,93%

inter

Transmissão Paulista | Elétricas

Forte geração de caixa da ISA CTEEP. A ISA CTEEP é uma companhia que atua exclusivamente no segmento de transmissão. A sua Receita Anual Permitida (RAP), principal linha do faturamento, por ser regulada e estipulada em contrato, apresenta certa constância ao longo do tempo. A companhia anunciou recentemente a sua RAP para o ciclo tarifário 2022-2023, no valor de R\$ 4,9 bi.

Racional: Para 2023, entendemos que a ISA CTEEP tem potencial de continuar crescendo, tanto de forma orgânica, quanto via participações em leilão ou aquisição de outras empresas. Recentemente, a companhia se sagrou vencedora de dois lotes no Leilão de Transmissão nº 001/2022 realizado pela Aneel. Os dois lotes iram contribuir juntos para a companhia com uma RAP de R\$ 299 mm. Diante disto, soma-se uma boa e constante distribuição de proventos por parte da empresa, o que nos levar a sustentar sua posição na carteira. Acreditamos ainda que os resultados do 4T devem permanecer positivos, e para 2023, esperamos um *Dividend Yield* em torno de 10%.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

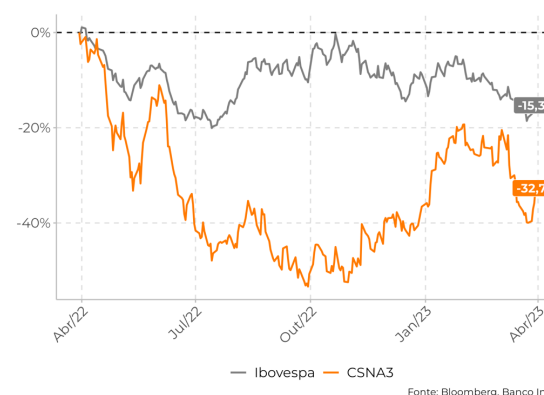
Ticker	TRPL4
Preço-alvo (dez/23)	28,00
Preço (R\$) (31/03/23)	21,67
Upside (%)	29%
Var mês	-1,10%
Var 2023	-6,43%
Var 1 ano	-18,61%

Fonte: Inter Research

CSN | Siderurgia

Nasce uma holding. Por meio de uma estratégia de diversificação verticalizada, a CSN vem ampliando sua atuação na mineração, com a CSN Mineração, além de ter reforçado sua presença no segmento de cimentos com duas grandes aquisições recentes (Elizabeth Cimentos e a LafargeHolcim), tornando-se o segundo maior player do país e, por fim, adentrar com mais afinco o setor de energia com os investimentos em diversos ativos, seja por meio direto, seja por leilões, como o caso da CEEE-G. A empresa também dá passos importantes em sua agenda ESG e no comprometimento com a descarbonização da indústria.

Racional: A queda recente dos papéis abre importante janela de entrada uma vez que ainda vemos a CSN como importante player tanto na siderurgia como na mineração, e com potencial de crescimento nas diversas frentes de atuação, além da possibilidade de captura de sinergias nas recentes aquisições.



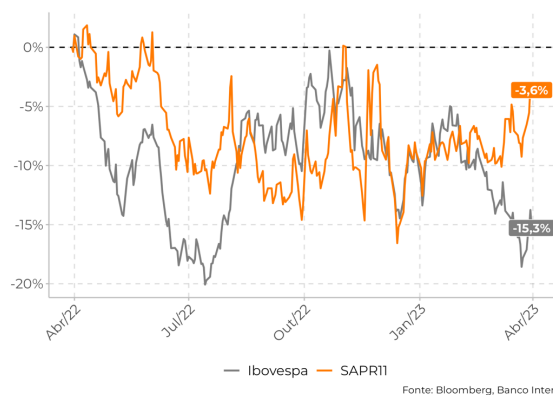
Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	CSNA3
Preço-alvo (dez/23)	20,00
Preço (R\$) (31/03/23)	15,44
Upside (%)	30%
Var mês	-9,84%
Var 2023	3,30%
Var 1 ano	-42,26%

Sanepar | Saneamento

Matando a sede de dividendos. A Sanepar é uma empresa de economia mista de capital aberto responsável pelos serviços de distribuição de água, e coleta e tratamento de esgoto no estado do Paraná. Atualmente a empresa conta com o indicador de seu atendimento com água tratada universalizado, e com um índice de atendimento de sua rede de esgoto em 77,5%, apesar de 100% de seu esgoto coletado ser tratado. Ao todo, são aproximadamente 3,6 mm de ligações de água atendidas, e 2,4 mm de ligações de esgoto. A Sanepar foi a companhia do setor mais afetada pela crise hídrica vivenciada nos últimos anos, dado o maior impacto de estiagem que o La Niña gera sobre a Região Sul do país. Entretanto, com o forte volume de chuvas dos últimos meses, atualmente todos os reservatórios que abastecem as operações da companhia se encontram com 100% de volume atual.

Racional: Assim, acreditamos em uma recuperação de resultados ao longo de 2023, onde as margens devem melhorar e, por consequência, o lucro da empresa. Diante disto, projetamos para 2023 um DY em torno de 9%.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	SAPR11
Preço-alvo (dez/23)	29,00
Preço (R\$) (31/03/23)	18,11
Upside (%)	60%
Var mês	5,74%
Var 2023	-0,11%
Var 1 ano	-11,44%

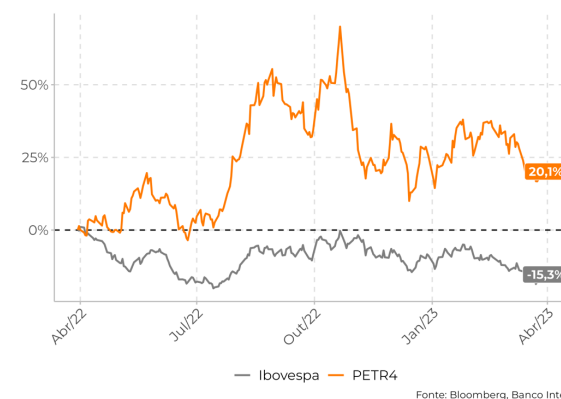
Fonte: Inter Research

Petrobras | Óleo & Gás

10

Explorando dividendos. A Petrobras é a maior empresa de exploração e produção de O&G do Brasil. Atualmente, seus esforços concentram-se nos campos do pré-sal, onde consegue ter baixo custo de extração e, por consequência, alta rentabilidade. A empresa também possui a grande maioria das refinarias do Brasil, vendendo então combustíveis em diversas regiões a margens bem competitivas.

Racional: A tese se baseia em três pilares principais que são primordiais para a continuidade dos bons resultados que a empresa tem entregado: i) crescimento da produção nos campos do pré-sal, ii) baixo custo de extração e iii) manutenção da atual política de preços. Para 2023, esperamos um preço do barril de petróleo perto dos US\$ 80/90, uma vez que a demanda segue aquecida e a oferta apresenta suas restrições.



Fonte: Bloomberg, Banco Inter

Ticker	PETR4
Preço-alvo (dez/23)	40,00
Preço (R\$) (31/03/23)	23,45
Upside (%)	71%
Var mês	-5,39%
Var 2023	-2,53%
Var 1 ano	-28,61%

inter

Este material foi preparado pelo Inter e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores.

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento.

As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Inter e este relatório foi preparado de maneira independente.

Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum.

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de *research* do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Inter e as demais empresas do grupo poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Inter ou a empresas do grupo, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório.

O Inter e outras empresas do grupo podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas responsáveis pelo presente relatório declaram que:

- (i) possuem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório;
- (ii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (iii) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório;
- (iv) eles próprios, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e
- (v) a sua remuneração é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que:

- (i) possui participações societárias relevantes no emissor objeto do relatório de análise ou em que o emissor objeto do relatório de análise, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum tenham participações relevantes nos analistas de valores mobiliários pessoa jurídica, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum;
- (ii) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise;
- (iii) está envolvida na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório de análise; e
- (iv) recebe remuneração por outros serviços prestados para o emissor objeto do relatório de análise ou pessoas a ele ligadas.

Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.

inter